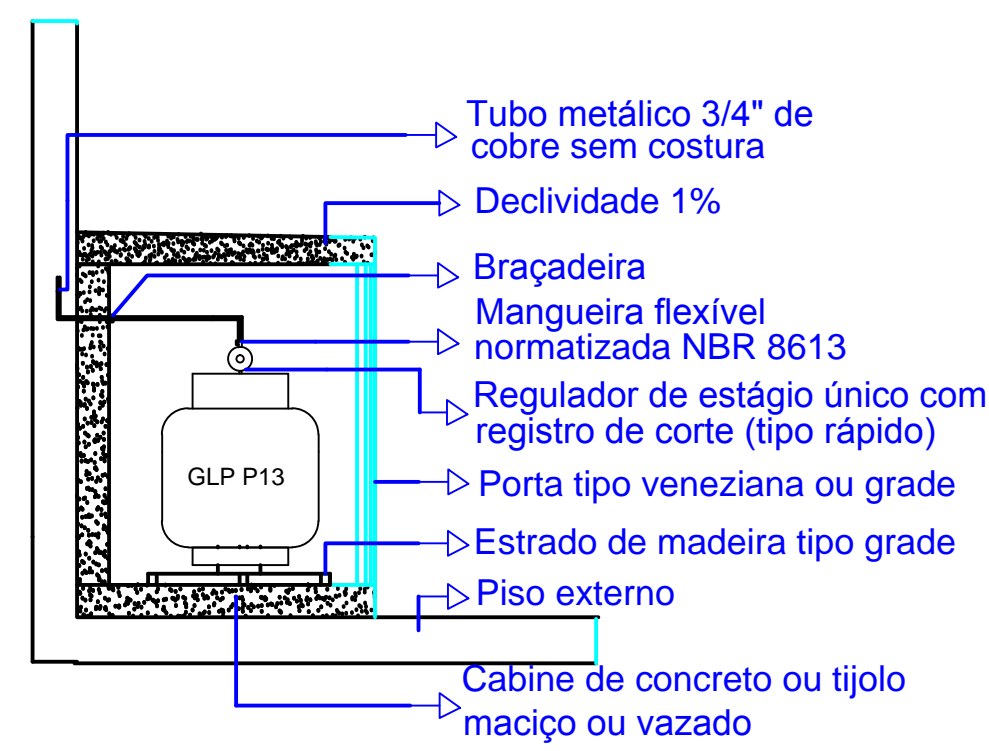




PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1:125

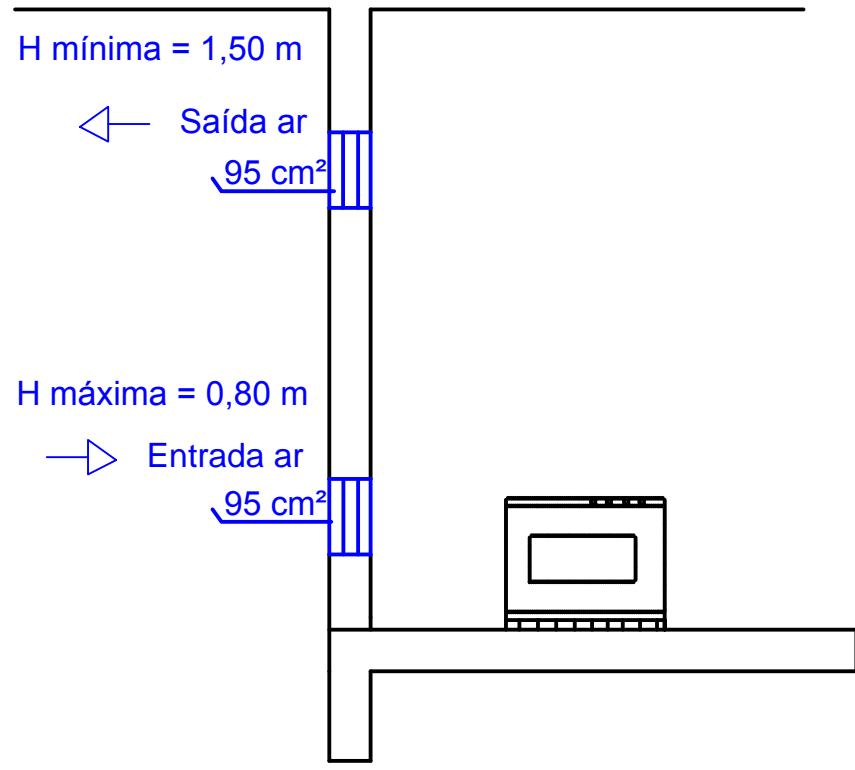
Abriço de gás P13 respeitando o distanciamento mínimo de 1,50 m de locais que possam acumular gás (resíduos comuns) e 6,00 m de materiais combustíveis (resíduos químicos)

Detalhe abrigo de gás



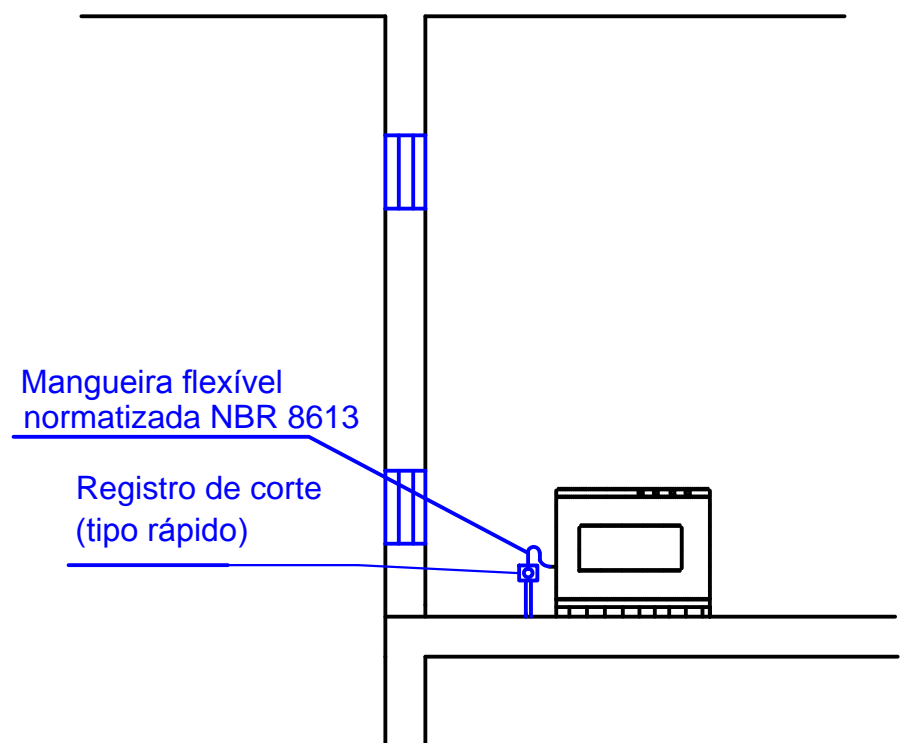
Sem escada

Detalhe abertura de ventilação permanente



Sem escada

Detalhe alimentação do fogão



Sem escada

NOTAS GERAIS:

* compressor de ar será utilizado somente para suprimento do consultório odontológico;

* o abrigo de gás foi projetado para 1 recipiente em operação e outro reserva;

* desenhos estão sem escala;

* conforme art. 7, deve-se cumprir os seguintes afastamentos:

- 1,50 m de locais que acumulem gás;
- 1,50 m de materiais combustíveis;
- 6,00 m de materiais tóxicos, inflamáveis, perigosos ou de chama aberta;
- 6,00 m de estocagem de oxigênio (em gás líquido ou gasoso) num recipiente com capacidade de 12 à 85 Nm³;
- 7,50 m de estocagem de oxigênio (em gás líquido ou gasoso) num recipiente com capacidade acima de 85 Nm³;
- 3,00 m de estocagem de hidrogênio (em gás líquido ou gasoso) num recipiente com capacidade de 12 à 85 Nm³;
- 7,50 m de estocagem de oxigênio (em gás líquido ou gasoso) num recipiente com capacidade acima de 85 Nm³;
- 1,80 m de rede elétricas com tensão até 600 volts;
- 3,00 m de rede elétricas com tensão até 601 à 24.000 volts;
- 7,50 m de rede elétricas com tensão acima de 24.000 volts;

* conforme art. 8, Locações de GLP não podem ser instaladas em:

- I – fossos de iluminação ou ventilação, garagens, subsolos, porões;
 - II – cota negativa, sendo que a Locação de GLP deve estar situada em cota igual ou superior ao nível do piso onde está estiver situada;
 - III – locais onde o piso fique em desnível, e os cilindros fiquem instalados em rebaixos, nichos ou recessos abaixo do nível externo;
 - IV – teto, laje de cobertura ou terraço;
 - V – local de difícil acesso; ou
 - VI – locais que possibilitem acúmulo de volume de GLP em caso de vazamento.
- Parágrafo único. Em zonas sujeitas à inundação, os recipientes devem ser ancorados para evitar flutuação.

* conforme art. 14, a locação de recipientes em Abrigo de GLP deve possuir:

I – cabine de proteção simples:

- a) com paredes construídas em concreto ou alvenaria (blocos maciços ou vazados);
- b) externa à edificação;
- c) em local de fácil acesso;
- d) em cota igual ou superior ao nível do piso circundante;
- II – portas ventiladas por venezianas, grade ou tela;
- III – em seu interior:
- a) regulador de pressão adequado ao tipo de aparelho de queima; e
- b) registro de corte (tipo fecho rápido) do fornecimento de gás.

* de acordo com o art. 43, para a execução das redes de distribuição de gás (GLP ou GN), são admitidos os seguintes tipos de materiais:

- I – tubo de aço preto ou galvanizado, com ou sem costura, classe média ou normal;
- II – tubo de cobre, rígido ou flexível, sem costura;

* de acordo com o art. 46, as tubulações para gás não podem passar em:

- I – dutos de lixo, de ar condicionado ou de águas pluviais, reservatórios de água e incineradores de lixo;
- II – locais de difícil acesso, subsolos, porões ou locais que possibilitem acúmulo de volume de gás em caso de vazamento;
- III – caixas ou galerias subterrâneas, valetas para captação de águas pluviais, cisternas ou reservatórios de água, aberturas de dutos de esgoto ou aberturas para acesso a compartimentos subterrâneos;
- IV – compartimentos não ventilados ou dutos em atividade (ventilação de ar condicionado, exaustão, chaminés, etc.);
- V – poços de ventilação ou iluminação capazes ter um eventual vazamento de gás;
- VI – qualquer vazio ou parede contígua a qualquer vão formado pela estrutura ou alvenaria, mesmo que ventilado;
- VII – ao longo de qualquer tipo de forro falso, salvo se for ventilado por tubo luva, atendendo aos critérios desta IN;
- VIII – pontos de captação de ar para sistemas de ventilação;
- IX – compartimento de equipamento ou dispositivo elétrico;
- X – elementos estruturais: lajes, pilares ou vigas;
- XI – escadas e antecâmara, inclusive nos dutos de ventilação da antecâmara;
- XII – poço ou vazio de elevador;
- XIII – garagens (quando em cota negativa);
- XIV – ambientes de cota negativa; e
- XV – dormitórios ou banheiros.

* de acordo com o art. 47, a rede de distribuição não deve ser embutida em tijolos vazados ou outros materiais que permitam a formação de vazios no interior da parede.

* de acordo com o art. 49, as tubulações devem possuir afastamento mínimo:

- I – de 30 cm das tubulações de outra natureza e dutos de cabo de eletricidade;
- II – igual ao diâmetro da maior das tubulações de gás contíguas;

* de acordo com o art. 55, os terminais de tubulações, para ligação dos aparelhos de queima a gás, devem:

- I – para aquecedores de passagem a gás, ser instalados com altura entre 100 e 120 cm acima do piso acabado e para os demais aparelhos de queima a gás, entre 20 e 80 cm;
- II – distar, no mínimo, 3 cm fora das paredes acabadas;
- IV – possuir registro de corte de fecho rápido.

* de acordo com o art. 56, as mangueiras para a ligação aos aparelhos técnicos de queima de gás devem atender ao disposto na NBR 14.177 ou NBR 8.613, possuindo as seguintes inscrições:

- I – marca ou identificação do fabricante;
- II – número da NBR de fabricação;
- 11/25
- IN 008 – Instalação de gás combustível (GLP e GN)
- III – aplicação da mangueira (gás GLP/GN);
- IV – data de fabricação e/ou validade;
- V – diâmetro nominal ou classe de aplicação;
- VI – pressão máxima de trabalho; e
- VII – possuir comprimento máximo de 1,25 m para fogão.

* de acordo com o art. 59, o diâmetro mínimo da tubulação, permitido para as redes de distribuição de gás é:

I – 3/4" para rede primária.

* de acordo com o art. 63, os locais com aparelhos de queima a gás devem ter volume mínimo de 6 m³ de ar.

* de acordo com o art. 63, os locais com aparelhos de queima a gás devem ter volume mínimo de 6 m³ de ar.

* de acordo com o art. 65, as aberturas de ventilação permanente superior e inferior podem se comunicar com a área externa por uma da seguinte alternativa:

I – diretamente, através de uma parede ou para prisma de ventilação.

* de acordo com o art. 66 e considerando fogão 4 bocas com forno (117 kcal/min) deve-se obedecer os parâmetros inerentes à ventilação permanente, conforme abaixo:

- potência total do aparelho entre 105 a 126 (kcal/min);
- ventilação superior (cm²) - pelo menos 1,50 m acima do piso = 95 cm²
- ventilação inferior (cm²) - até 0,80 m do chão = 95 cm²

PROJETO REDE DE GÁS

Contratante:	Obra:
Fundação Municipal de Saúde de Tubarão CNPJ: 13.660.767/0001-99	Centro de Referência em Saúde Margem Esquerda
Responsável Técnico:	Endereço:
ESIO VIEIRA JUNIOR Engenheiro Civil CREA/SC nº 162079-4	Rua Almirante Guimarães, 1109 - Tubarão/SC, CEP 88702-101
	Conteúdo:
	Planta baixa do térreo; Notas; Detalhamento.
JULHO 2019	ESC.: Indicada
A1 FOLHA 01/02	ÁREA: 1.754,15 m²